

Apresentação do dossiê

O Dossiê “*GETERR 20 anos: construções teórico-metodológicas: ensino, pesquisa e extensão*” é composto por uma coletânea de artigos que, direta ou indiretamente, apresentam reflexões sobre as contribuições do Grupo de Estudos Territoriais (GETERR), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão, durante seus 20 anos de existência.

O objetivo do Dossiê é promover um debate com parceiros e pesquisadores sobre procedimentos e encaminhamentos conceituais e teórico-metodológicos, que tem alicerçado diversas análises empíricas de territórios, sujeitos e suas práticas espaciais no contexto de atividades de pesquisa, ensino e extensão de membros do GETERR. Nesse contexto, as abordagens teóricas e ações do Grupo de Estudos Territoriais, têm buscando se pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão universitária.

Desde sua criação, em 2002, o grupo estabeleceu parcerias com diversos indivíduos e instituições com atuação local (Francisco Beltrão/PR), regional (Sudoeste do Paraná), estadual, nacional e internacional. Desenvolveu pesquisas nas quais o local se comunica constantemente com o global, sem deixar de considerar as especificidades territoriais em diversas escalas geográficas. No decorrer destes 20 anos, foram realizados eventos, projetos de pesquisa, projetos de extensão, cursos, oficinas, produção de livros e artigos, orientações de graduação e pós-graduação, missões de estudos, entre outras atividades, que foram fundamentais para o crescimento profissional de seus membros e para a consolidação deste Grupo de Pesquisa.

Neste Dossiê, os artigos em tela incluem reflexões sobre a construção do grupo, bem como sobre experiências e propostas teórico-metodológicas, de seus membros, voltadas à análise de dinâmicas socioespaciais.

No primeiro artigo, “*GETERR, 20 anos: a construção de um grupo de pesquisa-ação-participativa*”, de Marcos Aurélio Saquet (líder do Grupo), o autor aborda a importância política de se refletir sobre a construção do GETERR nos últimos 20 anos, identificando os principais projetos realizados; sublinha as teorias, métodos e conceitos utilizados, bem como enfatiza, ainda, os limites e avanços em relação à pesquisa, ao ensino de graduação e pós-graduação e à extensão universitária. Saquet destaca a íntima relação e articulação que o GETERR busca efetivar entre ensino, pesquisa e extensão, a partir de uma concepção voltada para a cooperação com os sujeitos de cada projeto e, mais recentemente, envolvendo experiências de pesquisa-ação-participativa.

No segundo artigo, intitulado: “*Resgatando memórias: o GETERR e nossas experiências na pesquisa, ensino e extensão*”, de Luiz Carlos Flávio, o autor descreve sua trajetória de inserção no GETERR, apresentando sua imersão nas ações de pesquisa, ensino e extensão universitária, cujo tripé considera fundamental para uma prática e *práxis* docente ativa e transformadora da realidade. Ele sublinha pontos/autores/eventos relacionados à sua formação, buscando embasar a fundamentação teórica que abraçou em suas reflexões. E evidencia, ainda, algumas de suas atuações em projetos de ensino e de extensão universitária.

No terceiro artigo, “*Uma proposta metodológica para se mensurar indicadores de autonomia em Núcleos de Vida e Gestão Familiares com produção orgânica*” de Luciano Zanetti Pessoa Candiotto, o pesquisador apresenta uma metodologia de análise da dinâmica socioespacial de Núcleos de Vida e Gestão Familiar (NVGF) que produzem alimentos orgânicos. Os dados por ele trabalhados foram coletados de entrevistas com agricultores de 21 NVGF, sendo 15 com produção orgânica e seis com produção convencional. No estudo, definiu indicadores considerando sete dimensões: espacial, alimentar, econômico-produtiva, ecológica, técnica, político-organizativa e sociocultural. Os resultados indicam que os NVGF com produção de alimentos orgânicos/agroecológicos se aproximam mais das dimensões associadas com a autonomia camponesa.

No quarto artigo “*Unidades de Conservação no Sudoeste do Paraná*”, Beatriz Rodrigues Carrijo discute a situação das unidades de conservação na Região Sudoeste do Paraná, com foco na categoria Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). O objetivo é destacar a importância da preservação da biodiversidade em áreas urbanizadas e as limitações encontradas na definição de reservas na Região em questão. Os dados coletados indicam uma escassez e estagnação na criação de novas Unidades de Conservação na área de estudo.

O quinto artigo se intitula “*De la integración de funciones a la incidencia en los territorios. El posgrado en los centros regionales de la universidad autónoma Chapingo, México.*” Nele, César Adrián Ramírez-Miranda descreve a experiência do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Regional, criado em 1991 pela Universidade Autônoma de Chapingo. O objetivo é destacar as condições favoráveis, assim como os obstáculos vivenciados para transformar a pesquisa realizada no programa em uma práxis transformadora voltada para a abordagem da incidência e da construção dialógica do conhecimento. O artigo contextualiza a criação do programa de pós-graduação dos Centros Regionais e destaca a ênfase conceitual pela qual passa a academia latino-americana na busca de alternativas para os antigos problemas da região. Também destaca as principais linhas da reorientação da política de ciência e tecnologia do governo mexicano e a convergência com as propostas do Grupo de Estudos Territoriais (GETERR). Conclui que o enfrentamento dos problemas do espaço rural latino-americano exige o fortalecimento da construção de conhecimentos transformadores, voltados para os sujeitos sociais, especialmente face às lições obtidas no período da pandemia (Covid 19). Enfatiza ser mister buscarmos soluções para a questão alimentar entrelaçada por disputas territoriais envolvendo os anseios das grandes corporações transnacionais, em o embate com o projeto emancipatório de lutas pela soberania alimentar.

No sexto artigo, “*Bases teóricas para compreensão da atuação dos Atores, redes, discursos e traduções: foco sobre projetos de desenvolvimento rural*”, Adilson Francelino Alves descreve a utilização de teorias no Grupo de Estudos Territoriais (GETERR) para analisar aspectos sociais do Sudoeste do Estado do Paraná, Brasil, com ênfase nos movimentos sociais e organizações de agricultores na região. O objetivo do autor foi construir um caminho epistemológico que partisse do particular para o universal, utilizando teorias sociais contemporâneas para coletar, analisar e interpretar as especificidades territoriais. Para atingir esse objetivo, o grupo testou diferentes métodos de pesquisa, resultando na utilização de três teorias principais: a Teoria Ator-Orientado de Norman Long, o método documentário de Karl Mannheim e a Teoria Ator-rede de Bruno Latour. Acredita que essas teorias são aptas a contribuir para a compreensão das dinâmicas sociais em diferentes territórios e contextos, após 20 anos de sua utilização e validação em pesquisas realizadas no âmbito do GETERR.

O sétimo artigo, “*A relevância do GETERR para a formação acadêmica e profissional discente: a apreensão de uma trajetória*”, de Márcio Freitas Eduardo, apresenta a perspectiva pessoal do autor sobre o Grupo de Estudos Territoriais (GETERR), com base em sua trajetória acadêmica e profissional. Segundo o autor, o GETERR foi uma escola que utiliza uma abordagem territorial histórico-crítica, relacional e pluridimensional, apresentando um compromisso com os sujeitos por meio da pesquisa-ação participante, do diálogo de saberes, da interdisciplinaridade e de um olhar multidimensional atento às transformações locais e regionais. Em sua avaliação, o GETERR tem contribuído com pesquisas em diversas áreas, de modo que o autor tem buscado incorporar os princípios construídos pelo grupo em seu próprio trabalho docente de pesquisa-ação.

Portanto, os artigos desse Dossiê apresentam uma análise ampla e diversificada sobre a trajetória do Grupo de Estudos Territoriais (GETERR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) ao longo de duas décadas, contemplando uma variedade de perspectivas e dimensões de análise. O documento destaca a importância das pesquisas realizadas pelo grupo, assim como a articulação de tais pesquisas com as atividades de ensino e extensão, no intento de contribuir para a formação qualitativa de estudantes, bem como para o desenvolvimento territorial, num diálogo com atores/sujeitos do Sudoeste do Paraná. A abordagem multidimensional adotada pelo Dossiê permite uma compreensão mais completa e aprofundada do papel e das contribuições do GETERR, considerando aspectos como: a produção de conhecimento, a construção de redes de cooperação, a promoção da cidadania e da participação social, numa interação ensino, pesquisa e extensão que se volta à *práxis* social, entre outros aspectos.

Em suma, o Dossiê reforça a relevância e a importância do trabalho desenvolvido pelo grupo para a academia e para a sociedade, enfatizando sua capacidade de atuar como agente de transformação e de construção de alternativas para os desafios e problemas enfrentados pelas comunidades locais e pelo território em que está inserido.

Francisco Beltrão, julho de 2023.

Dr. Adilson Francelino Alves

Dr. Luciano Z. P. Candiotto

Dr. Luiz Carlos Flávio